

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE-UERN
DOCENTE: Ma. Rosângela Queiroz Souza Valdevino

APOSTILA: Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso
Parte I

MOSSORÓ/RN - 2015



O que é ser pesquisador?

A postura de pesquisador somente se obtém se houver disponibilidade e dedicação de tempo, para que se exerça com autonomia o ato de aprender. Decorre disso a importância da leitura. Para se afeiçoar à ciência, a ação individual é imprescindível, pois ela permite a descoberta para os estudos, e esta leva à vontade de conhecer.

Ética na pesquisa

Por volta de 1960 começa a ter aceitação a idéia de que os experimentos com seres humanos precisam ser revistos, ainda em sua fase de projeto, por uma comissão multidisciplinar. Os Comitês de Ética em Pesquisa surgem com a tarefa de considerar as condições de incerteza no desenvolvimento das pesquisas e ponderar os conflitos de maneira imparcial, sem deixar de proteger a parte mais frágil, que é quase sempre o sujeito ou a população investigados, mas pode ser, também, o próprio pesquisador, pressionado por agências financiadoras de pesquisa, pela estrutura competitiva da pesquisa e por valores imperantes.

É essa prática de lidar com questões éticas e morais como parte do cotidiano que está sendo questionada hoje, como atestam os diversos códigos de conduta para pesquisa e publicação científica produzidos nos últimos anos. Somente em 2011, no Brasil, tivemos o Código de Boas Práticas Científicas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), o relatório e recomendações da Comissão de Integridade de Pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisa Científica (CNPq) e a consulta pública sobre a revisão da Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde, que trata da ética em pesquisa em seres humanos.

Tipos de conhecimento: Senso comum, científico, filosófico e teológico

Conhecimento Senso Comum

O **senso comum** (ou **conhecimento vulgar**) é a primeira suposta compreensão do mundo resultante da herança fecunda de um grupo social e das experiências atuais que continuam sendo efetuadas. O senso comum descreve as crenças e proposições que aparecem como normal, sem depender de uma investigação detalhada para alcançar verdades mais profundas como as científicas.

Um tipo de conhecimento que se acumula no nosso cotidiano e é chamado de senso comum, baseado na tentativa e no erro. O senso comum que nos permite sentir uma realidade menos detalhada, menos profunda e imediata e vai do hábito de realizar um comportamento até a tradição que, quando instalada, passa de geração para geração.

No senso comum não há análise profunda e sim uma espontaneidade de ações relativa aos limites do conhecimento do indivíduo que vão passando por gerações; o senso comum é o que as pessoas comuns usam no seu cotidiano, o que é natural e fácil de entender, o que elas pensam que seja verdade e que lhe traga resultados práticos herdados pelos costumes. É, então, o senso comum que determina ações tomadas sem a devida reflexão (pensamento filosófico).

Existem pessoas que confundem senso comum com crença, embora sejam coisas bem diferentes. Senso comum é aquilo que aprendemos em nosso dia a dia e que não precisamos aprofundar para obter resultados, como por exemplo: uma pessoa vai atravessar uma pista; ela olha para os dois lados, mas não precisa calcular a velocidade média, a distância, ou o atrito que o carro exerce sobre o solo. Ela simplesmente olha e decide se dá para atravessar ou se deve esperar. O senso comum não é a atitude tomada em si, mas sim a concepção e a perspectiva criada pela pessoa sem a real intervenção do indivíduo. Logo, o senso comum é um ato de agir e pensar que tem raízes culturais e sociais. Também faz parte do senso comum os conselhos e ditos populares que são tidos como verdades e seguidos pelo povo. Por exemplo: deve-se cortar os cabelos na lua crescente para que cresçam mais rápido, colocar uma moeda no umbigo de um recém-nascido para que ele não fique para fora ou até mesmo quando alguém deixa cair em casa uma colher no chão e acredita-se que logo em seguida chegará uma mulher.

Conhecimento Científico

O que é uma pesquisa científica? Uma pesquisa científica implica em escolhas, busca de caminhos, definições, recortes de uma dada realidade. É necessário saber inicialmente o que se quer pesquisar. Um mesmo tema possui diferentes caminhos e abordagens de investigação. Não é necessário ler todos os livros e pesquisas disponíveis sobre o tema, mas é fundamental ter foco, saber o que quer investigar e qual o caminho a seguir. Caso contrário, haverá uma confusão conceitual e mistura de informações, ficando como a imagem anterior. O indivíduo olha, olha, sem saber por onde começar a leitura e buscar sua temática. Para a realização de uma pesquisa, para poder argumentar seu estudo e a validade do mesmo, é fundamental identificar e selecionar leituras compatíveis com a temática escolhida.

Tem-se como exemplo deste tipo de conhecimento o fato de um universitário se propor a fazer uma “iniciação científica” na sua área de atuação, analisando como as suas variáveis de estudo influenciam e se manifestam na sociedade, explanando sobre um tema com base em outros estudos científicos, e em alguns casos, propondo formas de sanar o problema reconhecido com a pesquisa desta sua iniciação científica.

Conhecimento Teológico

O conhecimento religioso, isto é, teológico, apóia-se em doutrinas que contêm proposições sagradas (**valorativas**), por terem sido reveladas pelo sobrenatural e, por esse motivo, tais verdades são consideradas **infalíveis** e indiscutíveis (**exatas**); é um conhecimento **sistemático** do mundo (origem, significado, finalidade e destino) como obra de um criador divino; suas evidências **não** são **verificadas**: está sempre implícita uma atitude de fé perante um conhecimento revelado. Assim, o conhecimento religioso ou teológico parte do princípio de que as "verdades" tratadas são infalíveis e indiscutíveis, por consistirem em "revelações" da divindade (sobrenatural). A adesão das pessoas passa a ser um ato de fé, pois a visão sistemática do mundo é interpretada como decorrente do ato de um criador divino, cujas evidências, não são postas em dúvida nem sequer verificáveis.

Conhecimento Filosófico

É conhecimento que se baseia no filosofar, na interrogação como instrumento para decifrar elementos imperceptíveis aos sentidos, é uma busca partindo do material para o universal, exige um método racional, diferente do método experimental (científico), levando em conta os diferentes tipos de objeto. Hoje, os filósofos, além das questões metafísicas tradicionais, formulam novas questões: A máquina substituirá quase totalmente o homem? Quando chegará a vez do combate à fome e a miséria?

DICAS INICIAIS

É importante ter em mente que, ao realizarmos uma pesquisa, temos dois momentos, com diferentes objetivos: o modo de pesquisa e o modo de apresentação. Eles ocorrem em grande parte do trabalho de forma simultânea.

Algumas dicas para gerar um texto de qualidade a tempo e de forma eficiente:

- Comece logo o trabalho
 - Organize-se (computador, local para estudo, tempo)
 - Suas minutas não precisam ser perfeitas.
 - Não tente resolver todos os problemas do tema escolhido de uma só vez.
 - Não procrastine (Segundo a lei de Parkinson a duração de uma tarefa se expande até ocupar o tempo alocado para ela).
- Seleção do assunto: aprofundamento em tópico específico da formação.
 - Um tema pode originar inúmeros questionamentos (você vai definir o seu). A pergunta (problema) precisa ser clara.

DEFININDO A ÁREA DE ESTUDO

É o primeiro passo em qualquer pesquisa, definir a grande área, como por exemplo: contabilidade gerencial, contabilidade pública, contabilidade de custos, contabilidade comercial entre outras áreas dentro da ciência contábil.

O tema é o assunto que se deseja provar ou desenvolver. Pode surgir de uma dificuldade prática enfrentada pelo aluno, da sua curiosidade científica, de desafios encontrados na leitura de outros trabalhos ou da própria teoria.

O tema deve refletir os interesses do aluno pois ele deve ter em mente que passará por um longo período de tempo trabalhando e envolvido com o tema escolhido. Caso o assunto não seja agradável, a convivência com esse tema será difícil, prejudicando, com certeza, a qualidade da pesquisa a ser realizada.

Um bom tema deve atender a dois principais critérios: importância e viabilidade.

É importante analisar se as fontes de consultas para o tema escolhido são acessíveis.

O primeiro passo para definir o assunto a ser escrito em um artigo de pesquisa é identificar qual o fenômeno que interessa ao aluno e o que ele pretende descobrir sobre esse fenômeno.

Na visão de Silva (2008), o tema é tratado como título.

O título deve delimitar o trabalho que será feito. Por exemplo, um título como: “Perspectivas Profissionais dos Jovens Universitários”, seria muito amplo. Um título melhor seria: “Perspectivas Profissionais dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte”

Exemplo: área tema ou título:

Se eu quiser escrever algo em contabilidade por exemplo poderia ser em Contabilidade Pública, O título pode ser: AS NOVAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO: um estudo de caso no município de Mossoró-RN no exercício 2010

- Diferença entre título e subtítulo.

OBS 1 : Para a escolha do área, leve em consideração: seu nível de curiosidade, interesse e material para pesquisa.

OBS 2 : O título deve ser simples, completo e geralmente curto (10 a 20 palavras – sugestão). Quanto menor melhor.

OBS 3: Deve causar boa impressão. É como a “manchete de um jornal”

Algumas dicas para definição do assunto a ser pesquisado:

- Evite assuntos demasiadamente complexos ou ambiciosos para suas possibilidades.
- Escolha assuntos de importância teórica e, sobretudo, prática.
- Planeje o tempo de que dispõe para realizar o trabalho (agenda de trabalho).
- Verifique a existência de material bibliográfico disponível (sem material é impossível desenvolver uma monografia).
- Identifique a utilidade e a necessidade da realização da pesquisa.

O subtema ou subtítulo do trabalho é uma parte do tema, pois essa trata de detalhes que dão um melhor enfoque na pesquisa normalmente vai tratar do local e universo desse local onde será realizada a pesquisa. Exemplo: um estudo de caso no município de Mossoró-RN no exercício 2010.

É importante entender que um trabalho científico deve se apoiar em estudos anteriores. Não há como começar do zero, portanto, você deve fazer uma pesquisa antes de definir o seu título. Outro aspecto importante é que vários alunos podem trabalhar um mesmo tema, pois o que vai diferenciar são as perguntas a serem trabalhadas.

DEFINIÇÃO E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

A pesquisa está presente quando buscamos solução para um problema.

Exemplo 1)

Título do trabalho: Estudo de caso sobre a gestão de custos hospitalares.

Problema: Como é calculado o custo de um beneficiário que possui um plano de saúde empresarial?

Exemplo 2)

Título do trabalho: A informação contábil no âmbito da magistratura: a percepção de juízes sobre o papel do laudo pericial no processo de tomada de decisão judicial

Problema: Qual é a percepção do juiz entrevistado sobre a função do laudo pericial no processo judicial?

Exemplo 3)

Título do trabalho: Egressos em ciências contábeis: uma análise do desenvolvimento profissional sob o enfoque da Teoria do Capital Humano

Problema: Como a educação superior contribui para o desenvolvimento profissional e social e consequentemente de que forma promove a melhoria de vida dos egressos do curso de ciências contábeis da UERN?

Exemplo 4)

Título do trabalho: Perspectivas profissionais dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Potiguar.

Problema: Quais as perspectivas profissionais dos alunos de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Potiguar?

Alguns questionamentos que podem auxiliar o pesquisador na formulação do problema a ser pesquisado:

- ✓ O problema está identificado de forma clara e concisa?
- ✓ Existe a solução para o problema?
- ✓ Por que se procura uma solução para o problema?

É preciso ter idéia clara do problema a ser resolvido, da dúvida a ser superada.

Deve ser apresentado de forma interrogativa e o trabalho será desenvolvido para responder a essa pergunta. Essa definição do problema torna mais claro, tanto para o autor como para o leitor aquilo que se pretende dar como resposta com a pesquisa.

Um problema bem definido representa 70% do artigo elaborado.

Se o pesquisador não consegue formular o problema central da pesquisa por meio de uma pergunta bem direta, o mais provável é que ele tenha feito uma insuficiente discussão da produção científica já existente sobre aquele assunto.

A formulação da pergunta é o primeiro e mais importante passo de uma pesquisa. Ela vai definir qual o tipo de estudo apropriado, a estratégia e a tática a serem utilizadas. Ela serve como uma bússola ao navegador, indicando o caminho a ser seguido. Porém duas características são importantes: se a pergunta é relevante, e a segunda se é possível respondê-la. Pois apenas com perguntas relevantes e possíveis de responder é que devemos dedicar nosso tempo e raciocínio. As possibilidades de formulação de perguntas são praticamente infinitas, porém o tempo e os recursos disponíveis não o são.

A definição do problema permite que ao final da pesquisa se valide se foi atingido o objetivo. Basta ler de novo a pergunta e verificar se a pesquisa forneceu a ela uma resposta adequada.

HIPÓTESE OU SUPOSIÇÃO

Formulado o problema de pesquisa, o passo seguinte é encontrar a principal resposta provável à pergunta proposta; essa resposta recebe o nome de hipótese no caso de pesquisas quantitativas e suposições no caso de pesquisas qualitativas. Sugerem explicações para o fato estudado.

Dito de forma simples e direta, a hipótese ou suposição da pesquisa é uma resposta provisória à pergunta que sintetizou o problema, é o que está suposto.

O que diferencia a hipótese ou suposição do problema é que o problema constitui uma sentença interrogativa e a hipótese ou suposição, sentença afirmativa.

A pesquisa visará justamente procurar as evidências que permitam a confirmação, ou não, dessa hipótese ou suposição (resposta provisória), portanto, a ela não é a certeza da resposta à pesquisa, pois se assim o fosse não seria necessário realizar a pesquisa.

A hipótese ou suposição desenvolve o conhecimento científico, uma vez que auxilia o investigador a confirmar (ou não) sua teoria. A sua construção deve ser realizada a partir da observação dos fatos, de poder incluir resultados de outras pesquisas, da intuição do pesquisador assim como deve relacionar-se com uma teoria, quando possível.

As hipóteses serão provadas ou negadas com dados numéricos e suposições avaliadas por meio de argumentos e teorias.

Exemplo:

Título do trabalho: A compreensibilidade dos cidadãos de um município potiguar acerca dos demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal publicados nos jornais.

Problema: qual o grau de compreensibilidade geral atribuído pelos cidadãos aos demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal publicados nos jornais pelo Poder Público de um município potiguar?

Hipótese: Acredita-se que os respondentes apresentarão um nível de compreensibilidade geral relativamente baixo aos demonstrativos estudados.

OBJETIVOS

São os fins teóricos e práticos que se propõe alcançar com a pesquisa. Nessa parte do artigo, deve ficar evidente quais os propósitos da pesquisa. O objetivo (ou objetivos) do estudo

deverá ser definido da forma mais evidente possível, para indicar, com clareza, o propósito do estudo.

Um artigo de pesquisa deve conter, geralmente, um objetivo geral e três específicos.

O objetivo geral está relacionado aos resultados mais abrangentes para os quais o artigo pretende contribuir. O pesquisador estabelece o que espera conseguir com sua investigação e define aonde pretende chegar. Em geral, o objetivo é constituído em uma frase ou um parágrafo. Sugere-se a utilização de verbos no infinitivo para a descrição dos objetivos.

Exemplos de verbos para objetivos: citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar, compreender, concluir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, aplicar, desenvolver, organizar, selecionar, analisar, comparar, criticar, debater, examinar, investigar, provar, documentar, formular, produzir, reunir, argumentar, avaliar, decidir, escolher, medir, selecionar, etc.

Já os objetivos específicos devem definir exatamente o que você espera atingir até o final do trabalho. Representam um desdobramento do objetivo geral em questões mais específicas.

Cada um dos objetivos específicos será uma parte distinta da futura redação do texto que será produzido (organizar os objetivos específicos em sequência lógica).

Obviamente os objetivos estão relacionados ao problema/questão que motivou a realização do seu trabalho.

2.1 OBJETIVO GERAL: Enuncia de forma abrangente a finalidade do artigo.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Definem os tipos de resultados que se esperam com a implantação do artigo e que levarão ao alcance do objetivo geral.

Exemplo: Tema: Perspectivas profissionais dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande Norte- UERN.

Problema: Quais as perspectivas profissionais dos alunos de graduação em Ciências Contábeis da UERN?

Objetivo geral: Verificar as perspectivas profissionais dos alunos de graduação em Ciências Contábeis da UERN.

Objetivos específicos:

Descrever o papel da universidade no ensino-aprendizagem do aluno de ciências contábeis;

Identificar a importância do profissional de ciências contábeis no mercado de trabalho;

Investigar se a universidade fornece meios que capacitam ao aluno de ciências contábeis a ter habilidades para resolver os problemas do cotidiano em sua profissão.

Tema: Influência da Auditoria na Qualidade da Informação Contábil: um estudo sob a perspectiva da relevância e da tempestividade para o ano de 2010 no Brasil

Questão de pesquisa: qual a influência de aspectos relacionados ao processo de auditoria na relevância e na tempestividade da informação contábil para o mercado brasileiro de capitais?

Como objetivo geral: analisar a influência de aspectos relacionados ao processo de auditoria na relevância e na tempestividade da informação contábil para o mercado brasileiro de capitais

Objetivos específicos:

Descrever sobre a relevância da auditoria no meio empresarial,

Evidenciar as técnicas de auditoria e sua influência na detecção de erros e fraude;

Observar o grau de relevância do processo de informação contábil no mercado de capitais.

Atenção: Algumas vezes, por conveniência metodológica, os objetivos precisam ser divididos em geral e específicos. Em artigos científicos é comum ver apenas o problema e o objetivo geral, tendo em vista, que é preciso observar se supri a necessidade da pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

Introduzir significa apresentar e tem a função de mostrar a retrospectiva do que já se tem feito em relação ao artigo proposto.

É a impressão que o leitor terá sobre o trabalho e o pesquisador nesse momento da redação, deve ser capaz de se fazer entender tanto por um leitor leigo, quanto por seus colegas de curso. Neste contexto, exige-se que o autor descreva em termos gerais sobre o tema da pesquisa. Utiliza-se o formato de “cone invertido”.

A introdução deve conter nos seus vários parágrafos: o presente, o passado e o futuro.

1. Presente: importância da pesquisa
2. Passado: o que já foi feito
3. Futuro: soluções possíveis, culminando com o objetivo.

Dentro do texto da introdução deve ser enfatizado a justificativa, o problema de pesquisa, a hipótese ou suposição levantada seus objetivos, metodologia e como o trabalho está dividido.

JUSTIFICATIVA

Após apresentar os objetivos do seu projeto ou artigo de pesquisa, você deverá mostrar ao leitor por qual o seu trabalho é importante.

Qual a relevância do problema ou da questão com a qual você está trabalhando? Existem outros projetos ou artigos semelhantes sendo desenvolvidos nessa região ou na área temática escolhida? Qual o alcance do projeto diante do problema que será abordado? As respostas a estas perguntas constituem a justificativa.

Na escolha de um tema para pesquisar, deve-se saber o **porquê** desta escolha, as razões para sua realização. É importante destacar a relevância teórica ou prática do estudo assim como a originalidade na forma de abordagem do conteúdo, no enfoque ou nas condições de realização.

A justificativa consiste em uma exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tornam importante a realização da pesquisa.

Deve enfatizar:

- 1- o estágio em que se encontra a teoria respeitante ao tema;
- 2- as contribuições teóricas que a pesquisa pode trazer: confirmação geral, confirmação na sociedade particular em que se insere a pesquisa, especificação para casos particulares, clarificação da teoria, resolução de pontos obscuros;
- 3- a importância do tema do ponto de vista geral;
- 4- a importância do tema para casos particulares em questão;
- 5- possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade abarcada pelo tema proposto;
- 6- descoberta de soluções para casos gerais e/ou particulares.

A relevância fica diminuída quando apenas o próprio autor da pesquisa parece considerá-la importante. A relevância deve ser levantada a partir da leitura de outros autores. Cite outros autores que consideram importante o estudo de tal tema.

2 REVISÃO DE LITERATURA OU REFERENCIAL TEÓRICO

Tem como finalidade analisar de forma sucinta, os conhecimentos existentes (estado da arte) sobre o problema ou oportunidade focalizada e destacar o(s) elemento(s) do projeto ou artigo,

com base em revisão de literatura atual, relevante e ligada diretamente às questões técnico-científicas colocadas pelo projeto ou artigo, é portanto uma compilação dos textos dos principais autores que estudaram o tema da monografia que você está se propondo a fazer.

Para delimitar o assunto, o processo de revisão de literatura já foi forçosamente iniciado. A diferença é que, neste tópico do artigo de pesquisa, deve aparecer uma revisão mais articulada e bem concentrada no tema específico que acabou sendo retido.

Neste item do artigo, a maior importância estará na comparação de documentos *científicos* (artigos, comunicações, entrevistas, etc) sobre o tema específico. E ***essa comparação deve ser organizada de tal forma que a posterior formulação do problema seja sua decorrência lógica***. Em outras palavras, não se trata de fazer uma “colcha de retalhos”, emendando citações dos documentos consultados, mas sim de articular idéias que conduzam à formulação do problema; idéias estas que deverão estar apoiadas nas referências científicas citadas.

Nesse momento, temos que compilar diversos autores que tenham escrito sobre o assunto em questão.

A pesquisa bibliográfica sobre a qual se constrói este tópico do artigo de pesquisa não pode deixar de lado nenhuma obra importante sobre o tema específico. Mas é impossível que consiga ser exaustiva. Ou seja, a revisão de literatura do artigo de pesquisa será, por definição, exploratória. Por melhor que seja a preparação do artigo de pesquisa, é inevitável que esta ou aquela referência só seja descoberta na fase posterior (e mais longa) de execução. Você estará correndo muito risco se construir o seu artigo sobre o flácido alicerce de um levantamento bibliográfico precário, ou feito às pressas.

Alguns conectores que podem ajudar na escrita do referencial teórico:

Na opinião de Oliveira (2010)....

De acordo com...

Oliveira (2010) afirma que...

Para Oliveira (2010)...

Na visão de Oliveira (2010)...

Do ponto de vista de Oliveira (2010)...

Segundo Oliveira (2010)...

Como caracteriza Oliveira (2010)...

No dizer de Oliveira (2010)...

Oliveira (2010) utiliza-se da seguinte argumentação...

Como descrito por Oliveira (2010)...

Oliveira (2010) alega que

Oliveira (2010) caracteriza...

Oliveira (2010) conceitua

Para inserir ilustrações no referencial como gráficos, figuras, quadros e tabelas, proceder da seguinte forma:

- Tabelas: é constituída de traços sendo delimitada em sua parte superior e na parte inferior por traços horizontais paralelos. Observe que não são fechadas à direita ou esquerda. Devem seguir o padrão IBGE.

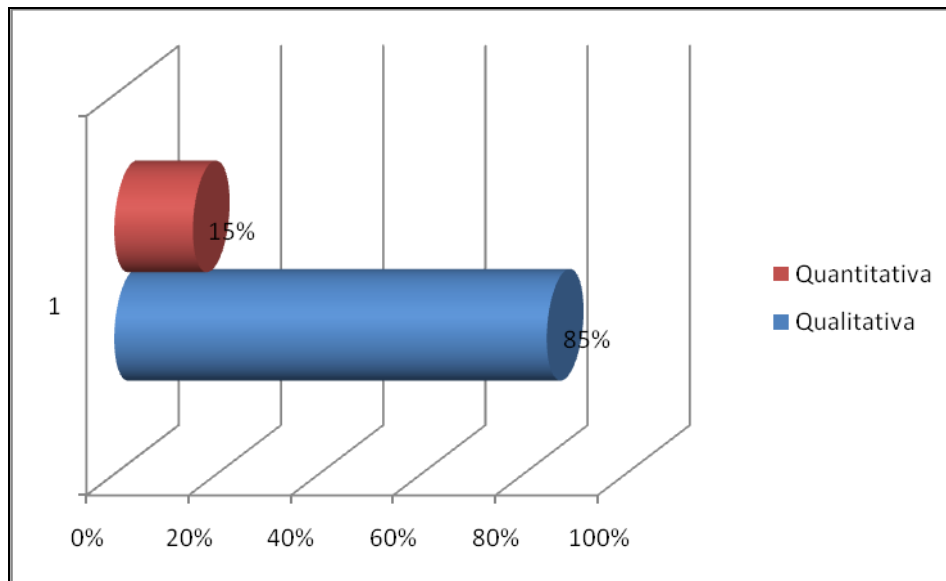
Tabela 1 – Produção de Algodão no Brasil

Ano	Produção (1.000 t)
2001	9.560
2002	10.200

Fonte: Melo (2011)

- Para as demais ilustrações:

Quadro 1 – Tipo de pesquisa quanto a abordagem



Fonte: Pesquisa de Campo (2010)

Para a fonte podem ser utilizadas também as seguintes opções:

Exemplos:

Fonte: Marion (2010, p. 14) → quando você colocar uma ilustração que consta tal e qual em algum documento.

Fonte: Adaptado de Marion (2010) → quando você colocar alguma ilustração em seu trabalho que foi baseada em algum outro trabalho já existente.

NORMA ABNT DE CITAÇÃO (NBR 10520)

A ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) é o Fórum Nacional de Normalização.

DEFINIÇÕES

Citações: menção de uma informação extraída de outra fonte (é dar o devido crédito ao autor da idéia). Para se evitar “infrações” na escrita do projeto e/ou monografia, deve-se utilizar mecanismos legais de citações. O uso de citação dá credibilidade ao trabalho.

- Citação direta: transcrição textual de parte da obra do autor consultado.
- Citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado.
- Citação de citação: citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

- 1) As entradas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, e quando estiverem entre parênteses devem ser em letras maiúsculas.

Exemplo a) Quando chama o autor dentro do texto

Segundo Machado (2010), com base no Balanço Social é possível preparar inúmeros indicadores e interpretações, a exemplo do que propõe Viana (2009) acerca dos indicadores de desempenho (produtividade e qualidade), de valor adicionado bruto, de rentabilidade e de gestão operacional.

Exemplo b) Quando coloca o nome do autor dentro do parênteses, sem chamar na frase.

O marketing para causas sociais é definido como uma ferramenta estratégica de marketing e de posicionamento que associa uma empresa ou marca a uma questão ou causa social relevante, em benefício mútuo (THOMPSON; CAVALCANTE, 2010).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

(1 espaço de 1,5)

2.1 UM BREVE HISTÓRICO

(1 espaço de 1,5)

Todo o texto deve ser escrito com espaço de 1,5 fonte times new Roman ou arial segundo norma da ABNT.

Exemplo de citações

Citação direta com mais de três linhas

Segundo Schmidt e Santos (2002, p. 175):

(1 espaço de 1,5)

Pode-se perceber que a capacidade de adaptação das entidades às mudanças está mais relacionada com a administração dos recursos intelectuais do que com a coordenação do esforço físico dos empregados envolvidos com a produção e manuseio dos ativos tangíveis, pois a própria automação, produto do conhecimento humano, dispensa essa tarefa, portanto o recurso que agrega mais ou menos valor ao produto é o recurso do intelecto do seu quadro de funcionários, resultando daí os ganhos ou perdas das organizações.

(1 espaço de 1,5)

Citação direta com mais de três linhas, o nome do autor após a citação.

Essas tendências percebidas por Drucker, quase quatro décadas atrás, são a grande realidade deste início de século, conforme demonstrado pelo grande número de estudiosos do assunto, a exemplo de Richard Crawford, Alvin Tofler e Robert Reich, entre outros. Reconhecem, a sua maneira, o conhecimento como o principal recurso da sociedade atual (SCHMIDT; SANTOS, 2002, p. 167).

Citação direta até três linhas

De modo geral, Giles (1993, p. 23) define conhecimento como o “Ato mental, fundamentado na experiência sensível, pelo qual se formulam juízos verdadeiros e seguros a respeito de algum objeto ou realidade”.

Citação indireta

Segundo Stewart (1998) a nova economia transformará a antiga e reduzirá sua relevância relativa, de forma que não trará uma eliminação. Da mesma forma que a revolução industrial não acabou com a agricultura, uma vez que os indivíduos necessitam de alimentação, a revolução da informação não acabará com a indústria, pois ainda haverá a necessidade de utilização de produtos industrializados.

Exemplos de citação direta curta com mais de três autores

Atkinson et al. (2000, p. 36) explicam que “a contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, reportar e analisar informações sobre os eventos econômicos das empresas”.

Exemplo citação de citação indireta

De acordo com Pyke (1992 apud AMATO NETO, 2000), o sistema de cooperação entre empresas geralmente é composto.....

Exemplo b) Chamando os autores dentro do texto, usar “e”.

Segundo Ferrari e Alves (2009) a pesquisa bibliográfica tem por finalidade conhecer as contribuições científicas de outros autores sobre um determinado assunto e o que já foi publicado sobre tal assunto.

Conforme afirma Ferrari, Alves e Vieira (2008) a pesquisa bibliográfica é fundamental em todo trabalho científico.

- 2) Para citar mais de três autores – cita o primeiro autor seguido da expressão et al.

Exemplo a) Chamando o autor no início

Viana et al. (2009, p. 14) afirma que “ analisando as demonstrações contábeis de clubes de futebol da primeira divisão do campeonato brasileiro de 2008, foi possível fazer uma relação entre os valores expressões nas demonstrações e o desempenho dos clubes em campo”.

Exemplo b) Sem chamar o autor, colocando no final entre parênteses.

“ Analisando as demonstrações contábeis de clubes de futebol da primeira divisão do campeonato brasileiro de 2008, foi possível fazer uma relação entre os valores expressões nas demonstrações e o desempenho dos clubes em campo”. (VIANA et al., 2009, p. 14)

- 3) As citações de Instituições (entidades coletivas) devem ser: por extenso (quando citado pela primeira vez no texto) e abreviadas (nas citações subsequentes).

Exemplo a) nome da Instituição fora do texto

As citações diretas com mais de três linhas devem apresentar um recuo de 4 cm da margem esquerda da folha. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003).

Exemplo b) nome da Instituição dentro do texto

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (2003) as citações diretas de até 3 linhas devem ser apresentadas entre aspas.

- 4) Trechos dispensáveis ao entendimento da citação direta podem ser suprimidos do texto e devem ser indicados por três pontos dentro de colchetes [...]. Essa supressão pode ser no início, no meio ou no final da citação.

Exemplo a)

“A análise do nível de evidenciação de informações contábeis são [sic] um tema recorrente em pesquisas envolvendo as entidades de prática desportiva.” (CASTRO, 2009, p. 57).

- 5) Citação com indicação de grau de parentesco, colocar da seguinte forma: Mion Júnior, Alves Neto, Mendes Filho.

Exemplo a)

De acordo com Mendes Filho (2010) através da elisão fiscal ou planejamento tributário a empresa pode obter um menor ônus fiscal utilizando meios legais.

- 6) Citação de diversos documentos de um mesmo autor e da mesma data - diferenciar pelo acréscimo de letras minúsculas após a data e sem espaçamento.

Exemplo a)

Segundo Oliveira (2010a) elisão fiscal não deve ser confundido com sonegação fiscal.

Na visão de Oliveira (2010b) sem informações contábeis adequadas, o planejamento tributário estará sujeito a erros.

Informação verbal : quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, etc), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionado-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo a) :

A partir de 2011, todas as empresas listadas na Bolsa de Valores ou que tenham faturamento superior a R\$ 300 milhões (ou ativos superiores a R\$ 240 milhões), precisam se adequar ao padrão internacional. (informação verbal)*.

* Informação fornecida por John Smith Sanches no Congresso Internacional de Contabilidade, em Londres, janeiro de 2011.

- 13) Grifos : para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando essa alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplo a):

“Os chamados ativos biológicos, que são bens **vivos** detidos pelas empresas, estão entre os principais desafios de adaptação das Normas Internacionais pelo Brasil” (SILVA, 2011, p.160, grifo nosso).

Exemplo b)

“Imagine que uma empresa, como um frigorífico, tenha comprado um **bezerro**, que foi engordando ao longo do tempo. Pela nova contabilidade, será preciso avaliar a valorização do animal o que as companhias ainda não têm costume de fazer”. (SALOTTI, 2011, p.2, grifo do autor)

14) Coincidência de sobrenomes: quando houver coincidência de sobrenomes de autores diferentes, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes, se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplo a): quando o acréscimo da inicial é suficiente

Pelas novas normas internacionais, as companhias precisam medir o valor de uma árvore que está crescendo. (OLIVEIRA, A., 2010).

O padrão, portanto, deixa de ser o quanto a empresa desembolsou pela árvore e passa a ser o valor de mercado do ativo. (OLIVEIRA, J.,2010).

16) Citação de citação : Usar a expressão apud – significa citado por

Exemplo a) Chamando no texto:

Segundo Chaves (2010 apud SPINELLI, 2011, p.19) “a profissão de Contador está numa fase de transição, uma vez que exige aperfeiçoamento constante”.

Exemplo b) Colocando os autores no final, entre parênteses.

“Fibria e Suzano Papel e Celulose tiveram o patrimônio aumentado em cerca de 70% em função das novas regras de Contabilidade para registro de seus ativos biológicos.” (CHAVES, 2008 apud MELO, 2009, p.19)